

389ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 11/12/2019

Início: 8h41

Término: 11h31

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente. Bom dia, bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, bem como pelas redes sociais e principalmente os que estão nos prestigiando com as suas presenças aqui no plenário. Atendendo vossa solicitação, vereadores que compõem a atual legislatura. V. Exa., Flavio Cassina, como presidente. Mesa Diretora: vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. Vereadores da XVII Legislatura: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edi Carlos, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje: Paula Ioris, Alceu Thomé, Felipe Gremelmaier, Renato Oliveira e Velocino Uez. Essa é a leitura, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição das senhoras e dos senhores vereadores. Não havendo nenhuma inscrição em apreciação os votos propostos pelos vereadores Gladis Frizzo, Felipe Gremelmaier, Rafael Bueno, sendo que os votos da vereadora Gladis e do vereador Rafael Bueno ficam prejudicados pelas suas ausências. Votaremos então apenas o voto proposto pelo vereador Felipe Gremelmaier. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereadora Paula vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os votos propostos foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes, com as ausências dos vereadores Paulo Périco, Rafael Bueno, Rodrigo Beltrão e Tatiane Frizzo. Vereadora Gladis se encontra ausente por motivo de saúde. Encerradas as Pequenas Comunicações. Vereador secretário nós temos um acordo de lideranças. (Pronunciamento do Sr. Alencar Henrique Fardin Filho, representante da Associação de Cantores e Amigos do Coral Municipal de Caxias do Sul.)² Nós temos um espaço de Tribuna Livre com a presença de representantes do CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul. Aproveito para saudar o presidente Ivonei Miguel Pioner, Rita Pereira, coordenadora comercial, Carlos Alberto Cervieri, Dra. Rita Bertussi, departamento jurídico e o vice-presidente Renato Spuldaro Corso e presidente eleito da entidade. (Pronunciamento do Sr. Ivonei

¹ Vereador Kiko Girardi

² Leandro Ribas (registro e conferência)



Miguel Pioner.)³ Suspendemos a sessão por alguns instantes e convidamos todos os vereadores para fazermos uma foto em conjunto. (Sessão suspensa)⁴ Reabertos os trabalhos. Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

A primeira inscrição é a vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Bom dia presidente, bom dia colegas vereadoras e vereadores, quem nos assiste aqui no plenário, na TV Câmara e nas redes sociais. Bem, eu ocupo esse espaço para fazer a demonstração dos projetos e realizações de 2019. É um recorte que a gente, de fato, não consegue trazer tudo. Foi um ano de muitas realizações, de muitos desafios e de novos desafios inclusive que ainda não terminaram, especialmente os novos. Achei muito importante fazer essa avaliação que a gente se dá conta de: Nossa, quanta coisa aconteceu no ano. Poder avaliar o que andou, o que não andou, fazer uma avaliação pensando de porque não andou. Então sempre importante a gente fazer essa revisão. De forma geral, então, a atuação deste ano foi como 1ª vice-presidente da Mesa Diretora e aí agradeço ao nosso presidente e aos demais colegas da Mesa toda a parceria, temos reuniões quinzenais. É muito importante, acho essa oportunidade de participar das discussões e das decisões da Mesa, também muita responsabilidade. Atuei em quatro comissões que são bem relevantes, como presidente da Comissão de Segurança Pública e Proteção Social; atuamos também na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, que a gente sabe que é uma comissão bastante densa, todos os projetos passam pela CCJ, vereador Adiló. Até ontem nós não tínhamos conseguido levantar quantas relatorias foram minhas, mas independente é uma das comissões. Também na Comissão de Desenvolvimento Urbano,⁵ Transporte e Habitação, vereador Frizzo, que foi um ano de muito trabalho também não é. Na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, vereador Renato; na Procuradoria Especial da Mulher e também no Mobi Caxias. Basicamente, em termos de trabalho de maior volume significativo, eu diria que foi na atuação das Comissões. Com relação também dentro da atuação, a participação do Mobi ali, nós destacamos algumas visitas, visita à Acate, visitas, demandas... Esse ano, teve um aspecto diferente, que é o fato também de ser governo, então, muitas demandas por iniciativa minha de até levar, assim como demandas recebidas. Coisas que eu recebo dos próprios colegas vereadores ou da comunidade que procuramos atender, seja a questão do Sine, questão do IPE, questão de meio ambiente. Então foi bastante importante esse aspecto também. Em termos de projetos de lei, esse ano é uma atuação acho que bem menor, o meu perfil é mais ligado às Comissões. Foram quatro projetos de lei aprovados este ano. Um sancionado que é o das máquinas de cartão sem fio nos postos de combustíveis, esse foi sancionado pelo prefeito. Idoso atuante, a isenção na taxa de inscrição em concursos públicos municipais aos doadores de medula. Então foi uma modificação solicitada pelo pessoal do Hemocentro. E também o decreto de selo da Escola Atenta ao *bullying*, um decreto legislativo. Então foram quatro projetos deste ano. Como projetos de lei tramitando são oito. As relatorias, então, da CCJ, não levantamos o número. Na CDUTH, foram sete relatorias e na Comissão de Segurança Pública, ela é uma comissão relativamente nova, foi a relatoria de um projeto e agora aportou mais um essa semana. Indicações, resumindo, a gente tem ao redor de 20 indicações tanto em nível municipal como estadual. Destacaria em nível municipal a Lei de Liberdade Econômica, também a Lei das PPPs, junto com o vereador Cassina. Foi esse ano, Cassina? Foi não é os PPPs? Em nível estadual, os círculos de paz nas escolas, esse foi uma indicação em nível municipal e estadual.

³ Vera Rassier (registro e conferência)

⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)

⁵ Leandro Ribas (registro e conferência)



Tenho notícias de que no Estado isso está crescendo muito, assim como no Município a existência dos círculos em sala de aula de forma preventiva. Não somente como era anteriormente como restaurativos. Também como indicações ao Estado, nós temos o Proa, da indicação de permuta para um novo presídio de Caxias, permuta de terreno assim como a indicação para que ampliasse a legislação de permuta também para reformas de escolas. Conversei recentemente com o secretário Faisal, em função até da questão do Cristóvão, e essa indicação continua sendo... não tem uma decisão ainda, continua em tramitação. Focando um pouquinho no trabalho da Comissão de Segurança Pública, onde temos como colega o vereador Renato, vereador Adiló, vereadora Gladis, vereador Velocino, então, sem dúvida, é onde tem o maior foco do trabalho. Nós iniciamos o ano já com uma reunião em Porto Alegre, onde fomos recebidos lá pelo secretário adjunto de Segurança e o secretário da Seapen, o Cesar Faccioli, que é o novo secretário, e todos os técnicos referente à pauta, extensa pauta que levamos à época. Aquele momento foi o momento de apresentar, porque nós já vínhamos conversando com o governo anterior enquanto Comissão de Enfrentamento da Violência, e aqui nós fomos então apresentar ao governo, aos secretários a nossa pauta, algumas⁶ coisas evoluíram, a exemplo do que segue, e depois eu falo um pouquinho mais. Os assuntos da Seapen ainda precisam de muita evolução. Tinha uma previsão de vinda do secretário Faccioli para cá, mas que de nossa parte a gente não evoluiu mesmo em função de outras demandas como elas foram acontecendo. Isso deve acontecer no início do próximo ano, conversamos na reunião com o vice-governador na semana passada. Ainda na comissão de Segurança nós tivemos então demandas assim bem intensas este ano, vereador Renato, com a questão da Guarda Municipal. Recebemos... A gente foi até o Sindiserv recebeu pelo menos duas ou três vezes aqui os guardas municipais com demandas pessoais, material por escrito, denúncias, foram muitos onde pedimos a ajuda da análise do nosso jurídico aqui para poder dar resposta e isso acabou culminando então em uma audiência. Nós estávamos tentando criar a ponte do diálogo, mas acabou em uma audiência pública que todos sabem que não teve a presença do secretário, depois trouxemos aqui o secretário, então para nós isso tudo demandou bastante envolvimento. Também da Comissão de Segurança tivemos a procura de comunidades em razão do policiamento comunitário que também culminou em uma audiência aqui onde muitos dos senhores estavam presentes. Aqui é uma coisa que eu destacaria nessa audiência pelo menos três bairros nos pediram para a continuidade das nossas caravanas de segurança e de fato nós não conseguimos agendar. Os últimos 60 dias vocês sabem entrou também a questão da Comissão Processante e isso atrapalha bastante a agenda da gente. Faz parte do nosso trabalho, mas ele atrapalha bastante a agenda. Quem já foi, não é o vereador Frizzo, o Velocino e Edson sabem disso. Também na Comissão de Segurança então mais direcionado ao que segue. Nós então encaminhamos quatro projetos. Eles foram resultado de pelo menos quatro reuniões com todas as forças de segurança e foram encaminhados quatro projetos. Destes, o trabalho foi bem intenso da equipe do gabinete e vocês todos sabem que a Comissão de Segurança não tem assessoria técnica. Quem faz isso é a equipe do gabinete. Então nós participamos ativamente. Nós estivemos numa primeira reunião em Porto Alegre onde tivemos mais orientações, então a construção detalhada dos projetos.... (Esgotado o tempo regimental.) Uma Declaração de Líder, por gentileza, para dar continuidade, foi da equipe. Então nós temos nessa visita ao governador, semana passada, que acompanhou o vereador Velocino Uez e o Consepro, nós apresentamos então um dos projetos, que é o das viaturas, que são viaturas diferenciadas para a inteligência, para o

⁶ Simone Moreira (registro e conferência)



Instituto Geral de Perícias. A viatura que eles têm hoje ela não dá segurança. Ela não é adequada o suficiente para o transporte de todo o material pericial e tal, assim como para o civil. Nós precisamos retirar o projeto todo do que contemplava, vereadora Tati, as questões da Susepe, porque quando foi feita a lei do que segue, a Seapen a Susepe estava dentro da Secretaria de Segurança e hoje é uma secretaria separada. Então nós precisamos assim deixar fora esse projeto por hora. O projeto bem importante do Ciop, nós dependemos bastante dessa questão municipal, então a coordenação desse projeto é junto ao coronel Glauco para a gente poder ampliar, para poder reformar e ampliar o sistema de cercamento e monitoramento, mas a gente depende muito de uma conversa com o Município que tem dificuldade, vocês sabem. Nós não podemos fazer um cercamento isolado de Caxias. Ele teria que ser maior. Então esse aí a gente foi pauta e explicamos isso para o vice-governador na reunião da semana passada. E o que avançou bem também é o do Instituto Geral de Perícias que estava parada a descentralização, tinha uma dificuldade⁷ em relação ao Alvará e outras coisas e até para a gente poder fazer a descentralização tem uma parte que é obra, e as obras não entram na legislação do PISEG, que ele trata de aparelhamento. Então essa parte de obras o Consepro é que está assumindo. Então, de forma resumida, entregamos ao vice-governador que pediu encaminhamento para este ano ainda, deste primeiro projeto, e, na sequência, o coordenador, que é o delegado Lapis, se propôs a vir a Caxias detalhar esse projeto junto aos empresários. A gente já tem alguns contatos feitos com a Microempa e outras instituições para a gente divulgar então, para a gente poder ter uma concentração, explicar essa questão para os empresários que hoje tem todo um gasto com segurança individual. Esses dias, um empresário estava me dizendo que ele gasta R\$ 30 mil por mês com a segurança privada e que ele sabe que de nada adianta, ele tem um guarda armado, mas ele é privado na porta dele. Ele sabe que é uma coisa que não é efetiva, ele preferia fazer esse investimento então em um órgão legitimado de segurança. Ainda, na Comissão de Segurança, na semana passada, então, o vereador Adiló e o vereador Rafael estiveram presentes e conduziram essa reunião com os motoristas de aplicativos, mas nós já havíamos recebido em outros dois momentos na Comissão de Segurança os motoristas junto com a Brigada Militar e com Polícia Civil, porque esse assunto da insegurança com os motoristas de aplicativos não é de hoje. Deve haver, não sei se foi exatamente esse encaminhamento, mas eles tinham combinado um seminário para março. Ficou como encaminhamento da audiência, acho. Então também foi uma ação da Comissão de Segurança junto com o vereador Rafael que trouxe a demanda, que também foi procurado pelos aplicativos, pelos motoristas. Então eu trouxe aqui também a participação. Considero, vereador Renato, sem dúvida alguma, que este ano a minha participação foi menor na Comissão de Saúde do que em outros momentos, mas foi o que deu para fazer. Mas tivemos momentos importantes, visitando as UBSs. Invadimos o Postão, como foi dito. Eu não considero que foi invasão, eu acho que a gente cumpriu o que é o nosso papel. (Manifestação sem uso do microfone.) É! Exatamente, nós fomos lá porque, depois de três ou quatro ofícios enviados, não tivemos retorno. Então nós fomos e fomos devidamente equipados com capacetes, com protetor auricular. Estava tudo certo. (Risos) Nós fizemos então este ano também... Como realização do decreto legislativo, eu destaco aqui então a sessão onde fizemos a entrega do Selo Escola Atenta ao Bullying, não é como uma realização minha, mas em conjunto com a Comissão de Saúde e Educação. Penso que tenha sido uma bela realização nossa de estar trabalhando esse tema, um tema que demanda sempre muito cuidado. Coloco-o na ação de saúde mental e prevenção. Eu acho que é do conhecimento de vocês, dois

⁷ Vera Rassier (registro e conferência)



jovens, em menos de 10 dias, se suicidaram, de 16 e 17 anos, na nossa cidade nesses últimos dias. Então esse tema não tem fim. Ainda na linha da saúde mental e prevenção, nós fizemos cinco encontros com grêmios estudantis, que é uma realização também prevista pelo Comitê de Prevenção ao Suicídio com a ideia de aproximação dos grêmios estudantis. Essas atividades foram bem bacanas. Puderam interagir grêmios de escolas municipais, estaduais e particulares. E eles conversaram, trocaram experiências, é um incentivo ao trabalho de grêmios que pode ser muito mais explorado do que vem sendo em nossa cidade para o desenvolvimento de liderança, para o trabalho deles. Ainda no campo da saúde mental e prevenção, como uma realização do Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio, nessa ocasião também o vereador Renato esteve presente, representando a Comissão de Saúde, fizemos uma atividade conjunta com a RH Serrana, falando então em relação⁸ à saúde mental nas empresas, estimulando que os RHs trabalhem junto aos seus empregados a questão da saúde mental dos seus funcionários, visto que nas empresas se encontram os pais e mães dos jovens que especialmente no ensino médio abandonam os seus filhos nas escolas. É bacana que nós tivemos a informação que esse projeto permanece para 2020, na RH Serrana. Então o comitê vai fazer a sua parte de levar os dados, mas tem operadora de saúde que se propôs a trazer profissionais para trabalhar a questão de saúde mental, inclusive o nosso psiquiatra que faz parte do grupo. Ainda dentro da questão de prevenção, o Setembro Amarelo. Nós temos reuniões mensais, é a última sexta-feira do mês, e uma realização bem bacana para o ano que vem que já está, é projeto deste ano, juntamente com o Luspe, que é uma clínica especialista em luto que vem acolhendo as escolas, tem protocolos, acolhe algumas escolas, as particulares de forma paga, mas faz muito trabalho gratuito, a gente articulou um grupo de formação para o ano que vem de professores, de coordenadores pedagógicos para estarem preparados para atuar nas escolas com relação a questão da automutilação e prevenção do suicídio. Então é aparelhar os nossos professores que hoje são, vereador Meneguzzi, psicólogos, professores, assistentes sociais, mas não tem a formação. Então será uma formação que a Clínica Luspe dará para esses professores de forma gratuita. É uma formação consistente, tem duração de nove meses e inicia no ano que vem. É uma articulação do Comitê de Prevenção ao Suicídio para a gente poder ajudar especialmente na questão do ensino médio, que é onde mais acontece. Também na saúde mental e essa é a mais nova realização da Comissão de Segurança, também em termos de prevenção, a questão da aprendizagem profissional e o combate da evasão escolar está amadurecendo o projeto junto a Uniftec. Devemos ter, vereador Adiló, ainda não está definida a reunião, dia 13 agora com a secretária Regina Becker uma reunião para se falar desse projeto de aprendizagem profissional sendo a criação de um novo produto que possa, além do Senai, Senar e o Senac ter um novo produto de base tecnológica. Bem, está acabando o meu tempo. Eu também quis destacar, vereadora Denise, rapidamente, a nossa atuação conjunta na SEAPEN, acho que uma coisa de muita realização este ano, especialmente a campanha e o nosso projeto de aproximação da coordenadoria com o trabalho e formação profissional. Gente, acabou o tempo, então, eu avalio assim, queria de forma, para finalizar, agradecer muito a minha equipe que é uma equipe que considero brilhante. Reconhecer o João que está aqui presente, atuação que ele vem fortemente contribui com o trabalho do nosso gabinete com o trabalho da Casa. A Neiva que faz pirotetas para dar conta da agenda, a Verônica, a Bibiana chegando. Mas a gente não faz sozinho.

⁸ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



Agradecer, então, a colaboração também dos vereadores da Comissão de Segurança Pública e Proteção Social e os demais. É isso, gente, muito obrigada pela atenção e pelo espaço, presidente.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP):

Senhor presidente, na sequência, uma Declaração de Líder da bancada do PP.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Receio que não será possível, vereador. Em todo caso vamos anotar aqui. Próximo inscrito é o vereador Alceu João Thomé.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Senhor presidente, eu cedo o meu espaço ao vereador Frizzo.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Por cedência vai conceder o seu espaço ao vereador Edio Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, minha saudação a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, os amigos que nos prestigiam no plenário nessa manhã. Nós temos feito, vereador Thomé, vereador Velocino, um esforço muito grande de nos concentrarmos na discussão dos projetos que vem para a Casa, nas questões importantes que demandam,⁹ atendem demandas da nossa comunidade. Mas, nos últimos tempos aqui, a nossa ação aqui tem sido mais do ponto de vista da fiscalização, dos equívocos cometidos por essa administração do que outras ações. Na semana passada, eu, o vereador Alceu Thomé, o vereador Velocino Uez recebemos um grupo de pessoas nos nossos gabinetes que nos trouxeram denúncias gravíssimas relacionadas à Secretaria Municipal da Agricultura, especialmente da sua secretária Camila Sander. Lá no início do ano, quando foi realizada a Festa da Uva e realizada a exposição de uvas, foi lançado um regulamento, onde todos os expositores que lá participavam concorriam a uma premiação que seria uma visita técnica a uma região vitivinícola. Regulamento da Comissão Comunitária da Festa da Uva. E aí eu vou fazer aqui um teatrinho, vereador Velocino Uez, V. Sa. que é produtor de uvas e apresenta a sua uva lá na exposição e é premiado, obviamente que o senhor quer receber o prêmio. Mas aí descobriram que a Comissão Comunitária da Festa da Uva estava falida, estava falida, não tinha dinheiro. Deu quanto de lucro? Parece que 70 mil não é? A Festa da Uva conseguiu dar 70 mil de lucro. Só que essa visita técnica custaria aos 27 premiados em torno de R\$ 300 mil, que costumeiramente é uma visita à região de Mendoza, caracterizada região de Mendoza ali, conhecer as cantinas da região de Mendoza. Bom, provavelmente, estava participando dessa reunião de como vamos pagar a premiação, provavelmente, não sei se estava, mas provavelmente estava a Sra. Camila Sander, secretária da Agricultura. Diz ela assim... Provavelmente deve ter dito: “Eu tenho a solução mágica para atender a premiação do Velocino que teve a sua uva premiada lá na exposição. Nós temos lá na Secretaria da Agricultura um tal de Fundo de Desenvolvimento Rural, com aproximadamente cinco milhões em caixa. Cinco milhões em caixa, não estamos usando.” Ué, como é que não está usando? Esse Fundo é específico para financiamento da produção agrícola, fomento, é um fundo rotativo criado com... todo ano, no orçamento, tem um recursinho que vai lá para esse Fundo, que é utilizado pelos nossos agricultores e que depois devolve, que é basicamente um recurso subsidiado. Daí a solução mágica: reúne-se o Conselho Municipal de Agricultura, diz: “Oh, a Festa da Uva não tem recurso para pagar a premiação dos 27 agricultores que foram premiados pela comissão da Festa da Uva. Vamos usar o recurso do Fundo Municipal.” Só que a lei não permite. A lei não permite, a lei é específica, ela é até para desenvolvimento, fomento à iniciativa rural. E aí o Conselho aprova uma viagem técnica, só técnica. E aí eles encaixam mais três, então já tinham 27, mais três servidores da Secretaria da Agricultura são

⁹ Leandro Ribas (registro e conferência)



encaixados, então aumentou para 30. Bom, como é recurso municipal, tinha que haver uma licitação. Aí a senhora secretária da Agricultura abre um procedimento licitatório que passa pela Procuradoria do Município. Na Procuradoria do Município, os procuradores, procuradoras, de forma diligente, informaram que seria impossível usar esses recursos do Fundo. Óbvio, não é? E, além do que, ainda tinha uma imprecisão, porque o Conselho aprovou a utilização de recursos para visita técnica. Mas aí descobriram que era uma visita de dez dias, com pelo menos dois dias de turismo livre. E o terceiro, não é? O terceiro, dois dias de turismo¹⁰ e o terceiro dia livre. Coincidentemente uma empresa provavelmente se apresenta já com um pacote pronto, vereador Paulo, ônibus, a empresa de turismo já com os locais todos certinhos de visitação e tal, não sei o quê, e surpresa nossa, o parecer da procuradoria é ignorado mais uma vez. Espero, não sei – que a gente não teve acesso a todo o processo administrativo – que o parecer dos procuradores e das procuradoras não tenha sumido do processo de novo, porque eram pareceres contrários a utilização desses recursos. E aí digo com toda a honestidade, acho que toda Câmara diz aqui: nós absolutamente não temos nada contra a premiação aos agricultores que merecidamente concorreram e ganharam essa premiação. E aí na premiação inclusive tem... Isso aqui é recurso de Caxias, isso dos expositores é de São Marcos. Como é que nós estamos fomentando aqui o turismo em São Marcos? A visita técnica de São Marcos?

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Um aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Bom, aqui fica caracterizado o desvio de legalidade. Já lhe concedo, vereador Velocino, só quero dizer mais duas. Daí como os cinco milhões estão lá, aí eles descobriram que eles queriam fazer um concurso das melhores cervejas nos Pavilhões da Festa da Uva. Olha, nós não produzimos lúpulo em Caxias, cevada, isso tudo é adquirido. Que fomento é esse? Não tenho nada contra a rota das cervejarias, vereador Meneguzzi, absolutamente nada, mas aí a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que provavelmente descobriu que também lá tem o Fundo do Desenvolvimento Rural foi lá e pá, pegou o dinheirinho do Fundo de Desenvolvimento para pagar essa atividade do concurso das melhores cervejas e aí mais uma. Esta até, provavelmente, se a propriedade fosse da prefeitura, eu diria que poderia se utilizar o recurso do fundo. Aí resolveram pintar as quatro bancas da praça, as quatro bancas famosas e pá, foram lá no dinheirinho do fundo pegando o dinheirinho para pintar as bancas.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Um aparte?

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Se as bancas fossem do município para botar ali e vender salame e queijo, aí sim, agroindústria, está sendo prestigiada, estimulada, mas pintar o que não é da prefeitura. Aquelas bancas não pertencem ao Município.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Um aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Então essas questões todas aqui que estão colocadas de forma muito clara. E aí é o pecado da D. Camila Sandri, só para fechar. Lá na aprovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural está bem caracterizada uma visita técnica. O expediente quando vai para a Procuradoria visita técnica e aí ela bota aqui: uma viagem técnica, turística e cultural para a cidade de Mendoza. Depois a ata do conselho é do dia 4 de novembro. O expediente da senhora secretária Camila é do dia 14 de novembro, depois da reunião do conselho. Portanto ela não poderia incluir aqui como

¹⁰ Simone Moreira (registro e conferência)



viagem turística. Vereador Thomé, depois o Velocino. Obrigado. Eu prossigo depois em Declaração de Líder, sem problema.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Eu vejo assim que a improbidade anda solta neste governo. A gente não sabe mais se é desconhecimento... Causar esse tipo de.. Onde que tantos agricultores precisariam de um incentivo, então a gente está desviando a finalidade. Eu vejo assim que o Ministério Público tem que atuar e tem que atuar forte para averiguar essas coisas, porque não se pode conceber esse tipo de coisa, vereador Frizzo, infelizmente as nossas feiras, os agricultores estão sendo punidos, porque não tem um incentivo de nada. É a própria questão do vinagre e outras coisas onde que daria perfeitamente para se usar esse dinheiro para incentivar uma pequena cantina e a gente está desviando o fim do fundo para se usar indevidamente esse fundo aqui. Nada contra os caras que vão¹¹ passear no Chile, mas acho que deveriam ir com outro dinheiro que não fosse o do fundo. Obrigado, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): O conselho tem razão. Na realidade é bem claro de que a responsabilidade pelo pagamento da premiação é da Comissão Comunitária da Festa da Uva. Não é recurso da prefeitura, do Orçamento Municipal através de um Fundo Rotativo que está lá para atender nossos agricultores. Então essa é a questão principal. Pois não, vereador Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Vereador Frizzo, o senhor pontuou muito bem. Só que nós temos que deixar bem claro, conhecendo esta administração, que ninguém aqui dentro é contra os agricultores, muito pelo contrário. É um direito adquirido pelos agricultores que ali expuseram muito bem suas uvas. Deixar bem claro para a população, que a gente é questionado em todo momento, sempre rainha Tatiane, que a Festa da Uva deu prejuízo. Só nesse quesito já mostra mais de R\$ 200 mil de prejuízo. Sem constar aquela multa que vão pagar com vários ingressos já para a próxima Festa da Uva. Já estão jogando a responsabilidade para a Festa da Uva. Então a população precisa saber. A Festa da Uva deu um enorme prejuízo, é uma conquista dos agricultores que eles têm que ganhar a sua viagem. Sempre foi feito com o dinheiro da Festa da Uva e não com esse fundo. E, quando o senhor questiona a questão das bancas, nós temos que fazer um pedido: dessas agroindústrias quantas são do nosso município? Porque, pelo que eu sei, sobrou muito pouco. Então tirar as nossas bancas dali para priorizar a dos outros municípios, eu acredito que não é o caminho, desprezar. O senhor pontou muito bem. Eu acho que cabe sim uma regularização, mas a Câmara de Vereadores, em momento algum, é contra a viagem dos agricultores. Tem que deixar bem claro isso. Obrigado.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Velocino, e assim deixa para mim, até do ponto de vista do crime praticado pela secretária, pelo conjunto do governo como um todo, aí ele se consuma. Porque, na reunião do dia 4 do Conselho Municipal da Agricultura, foi botado em discussão, vereador Thomé, vossa senhoria que já trabalhou lá na feira, foi botado em discussão o regulamento da Feira do Agricultor. Aí, porém, ficou decidido por unanimidade que seria estudado e depois voltaria para discussão na reunião de dezembro, na reunião de agora, que não aconteceu ainda essa reunião do conselho. E aí para a nossa surpresa, já falamos aqui em outra oportunidade, surge o maravilhoso Decreto nº 20.580, de 05 de dezembro, onde inclui como espaços da Feira do Agricultor as bancas de revistas. Não voltou para a reunião do conselho essa discussão. Aliás, com os membros do Conselho com os quais falei eles disseram assim: “Bah, fomos pegos de surpresa. Nós nem sabíamos que o decreto ia ser publicado e assinado, que iam ser incluídas as quatro bancas como espaços da Feira do Agricultor, vinculadas a questão das

¹¹ Vera Rassier (registro e conferência)



agroindústrias”. Então mais uma aqui, um desrespeito ao próprio conselho que não debateu esse regulamento, vereador Paulo. Parece-me que a prefeitura como um todo perdeu o norte. Estão batendo cabeça e estão se achando os reis da cocada. “Podemos tudo!” “Tudo é possível!” “O poder aqui está conosco.” “Não tem Lei de Responsabilidade Fiscal; não tem contrariar interesses.” “Podemos retirar folhas de processos.” E assim por diante... Então vejo com muita clareza que este governo me parece que já acabou e está nos seus estertores fazendo essa sandices que vão responder. Estamos estudando, vereador Felipe, e é possível uma ação popular movida... Pode ser por mim, pelo vereador Thomé, pelo vereador Velocino, pode ser por qualquer cidadão,¹² por desvio de finalidade. Portanto, além de caracterizar um crime de ordem administrativa vão ter que devolver esse dinheiro aqui para o fundo. Quem vai devolver? Sua eminência reverendíssima Daniel Guerra e sua gloriosa secretária da Agricultura, Camila Sandri. Têm mais 300 aqui, o prefeito já partiu Maceió, provavelmente esteja nos assistindo pela internet: Oh, Daniel, está nos assistindo pela internet? Mais 300 aqui para tu devolver. Tu vai devolver, não te preocupa. Aquele teu apartamentinho lá vai para o espaço, aqueles recursos que tu acumulou, que declarou pode ir se precavendo. Então estamos estudando a possibilidade aqui, estamos consultando o nosso jurídico de encaminharmos uma ação popular por desvio de finalidade. E nesse sentido eu gostaria de registrar e agradecer especialmente as pessoas que nos propiciaram... porque essas coisas só podem acontecer se as pessoas são inteligentes, responsáveis. O grupo de pessoas que nos procurou para colocar essas questões estavam extremamente revoltados, vereador Paulo, por conta dessas barbaridades aqui cometidas pela Secretaria da Agricultura utilizando recursos que são de fomento da nossa atividade rural, do Fundo Rotativo dos Agricultores. Esse dinheirinho, vereador Bandeira, ele é muito importante para a nossa agricultura. O sujeito quer instalar uma câmara fria e não consegue acessar um recurso de banco por conta que o juros é muito alto, tu vai lá no Fundo Rotativo, aprova 20, 30 mil reais e depois devolve. E tu está incentivando a nossa agricultura. Mas não, nós estamos aprovando aqui viagem de turismo para um agricultor de São Marcos. A prefeitura de São Marcos que cuide dos seus agricultores, nós vamos cuidar dos nossos. E a Festa da Uva provou o grande equívoco que foi a troca de data, a forma como foi realizada, os equívocos cometidos e agora estão aí querendo legar, para o próximo prefeito, essa questão de adiar mais uma vez a Festa da Uva e jogar ela para 2021. Pois não, vereador Rafael.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Frizzo a Festa da Uva... Que Festa da Uva se não tem nem candidata ainda para escolha da rainha? Vai terminar daqui 10 dias o prazo e ainda não tem nenhuma candidata, o Jornal Pioneiro trouxe uma matéria. Que Festa da Uva? Estão liquidando até os expositores. Cada inscrição que tiver os expositores vão poder se inscrever com... Liquidados os espaços. Agora, é uma vergonha. Eu quero dizer, vereador, que é uma barbeiragem em cima da outra e sirva para muitos vereadores que ainda estão em dúvida, para não serem cúmplices de possíveis desastres futuros na nossa cidade.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Aliás, ontem, vereador Rafael, estava aqui no plenário, estava conversando, repercutindo o tal do casamento coletivo que aconteceu, casamento comunitário, em torno de 100 casais, cento e poucos casais, e daí a pessoa que ajudou a organizar disse assim: “Bah, Frizzo, tu nem sabe, tinha 400 vestidos depositados, que eram utilizados todo ano, e sumiram os vestidos”. Sumiram

¹² Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



os vestidos do casamento comunitário. Então aqui cada dia a gente fica se surpreendendo, vereadora Paula. Sumiram os vestidos do casamento comunitário, e aí o pessoal teve que se virar como pôde, alugar, coisa assim. Então o pessoal estava dizendo assim, quem participou das edições em outros anos, houve uma grande mobilização para que os casamentos comunitários acontecessem, as pessoas não gastassem. Então esses vestidos também, vereadora Tatiane, eram rotativos, belos vestidos fornecidos pela comunidade, que faziam parte de um acervo e que estavam sob a guarda do Município. Sumiram os vestidos¹³[...] ¹⁴ Obrigada, vereador Felipe, me ajudou bastante. Então concluo, senhor presidente, dizendo que essa denúncia é grave, é grave. São 300 mil? Mas são 300 mil do Fundo Municipal de Desenvolvimento da Agricultura e devem ser utilizados para esse fim, para esse fim. A Festa da Uva que pague seus compromissos. E uma boa viagem para os nossos agricultores. Parece que já estão viajando, já estão indo, já estão lá nesses dez dias fazendo essa viagem, essa merecida viagem. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próxima inscrição, vereador Felipe Gremelmaier. E aproveito para relatar que nós tivemos um desencontro aqui de ordem técnica, então nós temos que adicionar ao nosso tempo mais 25 min, que não houve a marcação devida. Vereador Felipe, com a palavra.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores. Eu vou voltar num tema que eu tenho trabalhado bastante nesses últimos anos, porque eu não vou desistir dele. Se o poder público de Caxias é incompetente e não tem capacidade de entender a importância de se relacionar com a região toda e com o Estado do Rio Grande do Sul, a Câmara não é conivente com isso. Nós tentamos de diversas formas mostrar a importância de Caxias do Sul estar inserida na Região Metropolitana da Serra, e o Município segue estudando, não é, vereador Périco? Segue estudando. Inclusive, quem esteve na reunião do Mobi lá na CIC, quando o senador Heinze esteve há duas semanas, não sexta passada, na outra, quando o senador Heinze esteve por lá, o prefeito Claiton cobrou diretamente de Caxias do Sul a participação na Região Metropolitana da Serra, dizendo que era o único Município que ainda não tinha aderido. E aí o secretário Municipal pediu a palavra e deu uma grande explicação: “Estamos estudando.” Mas estudando o quê, gente? Dos 14 Municípios, 13 já aderiram. O secretário Estadual esteve aqui em Caxias do Sul solicitando o envio do projeto para a Câmara, que o prazo termina dia 31 de dezembro agora, e nada foi feito. Esses movimentos recentes que vêm acontecendo na nossa região, onde todos os Municípios conversam, buscam convergência, trabalham situações importantes, vêm buscando esse incentivo, até para poder se adaptar ao Estatuto das Metrôpoles, que vai garantir para esses Municípios todos recursos extremamente importantes. Fala-se novamente agora do trem regional, fala-se da recuperação das estradas, tudo isso pode ser protocolado juntamente ao Estatuto das Metrôpoles, porque são previsões legais, e é uma lei federal. O Parlamento Regional auxiliou, inclusive, aos executivos a mostrarem a importância da adesão à Região Metropolitana da Serra tanto que conseguiu incluir, inclusive, Nova Roma, que estava fora da Região Metropolitana, no ano de 2017. Foi um movimento do Parlamento Regional que foi até a Assembleia e conseguiu a inclusão de Nova Roma, transformando a Região Metropolitana em 14 Municípios. Outras ações aconteceram, inclusive, em Florianópolis, vereador Toigo, onde todos os palestrantes, debatedores lá trabalharam a importância de nós debatermos não como cidade, não de forma isolada, mas debater como região. Isso

¹³ Leandro Ribas (registro e conferência)

¹⁴ Conforme art.136, § 1º do Regimento Interno da Câmara Municipal, trecho supresso por solicitação do vereador Edio Elói Frizzo/PSB deferida pelo presidente Flávio Cassina.



não só nas cidades, mas também nas universidades, nas mais variadas formas de convergência que possam existir. E, naquele momento, nós tivemos a sorte, vereador Toigo, de conseguir um contato com o chefe da Casa Civil do governo de Santa Catarina, onde nos mostrou algumas possibilidades, e, a partir daquele momento, nós fizemos um estudo de apresentação de um projeto, que nós pudéssemos, através do Legislativo, incluir Caxias do Sul na Região Metropolitana da Serra. Protocolamos esse projeto e ele está tramitando na Casa. Ontem, entrou em primeira discussão. Até a gente tem que agradecer a Comissão de Constituição e Justiça pela celeridade, porque entendeu a importância e que nós temos prazo, vereador Adiló, até o dia 31 de dezembro para aderir à Região Metropolitana, porque sem Caxias do Sul a Região Metropolitana da Serra não vai existir, vereador Cassina, o senhor que participou de diversos debates do Parlamento Regional esse ano e sabe que a cidade maior tem que ser o centro e tem que puxar a região. Vocês imaginem a Região Metropolitana em Porto Alegre sem a capital?¹⁵ O que ia acontecer? Não aconteceria nada, nada. Então nós protocolamos esse projeto e depois disso, vereador Toigo, nós fomos convidados para uma reunião no Poder Executivo onde eu estive lá conversando com dois secretários, levamos a importância. Inclusive a sua assessora da comissão, a Fernanda esteve junto, nós nos comprometemos que se o Executivo enviasse para a Câmara um projeto, nós retirávamos o nosso no mesmo dia. Retirávamos o nosso sem qualquer tipo de problema, porque o município estava estudando. Só que chegou na última semana e eu solicitei ao vereador Cassina, que colocasse em pauta, porque como o Executivo não tinha enviado nenhum projeto à Câmara, nós tínhamos que fazer, dar vazão a essa importante decisão de Caxias do Sul. Não é uma decisão do prefeito, isso é uma decisão de cidade. Isso é uma decisão maior. E ontem entrou em primeira discussão e como o Executivo não enviou, tramita o nosso muito bem embasado, organizado, com decisões jurídicas, decisões oficiais, que dão capacidade para que esse projeto seja aprovado pela Câmara e, mais do que isso, seja sancionado. Vereador Cassina, o senhor vai ter a alegria de promulgar Caxias do Sul na região metropolitana da Serra, aqui no legislativo. Eu não tenho dúvida que esse projeto deve ser vetado lá pelo Poder Executivo, porque não fez nenhum movimento para incluir a cidade. Na outra semana o Corede/ Serra escolheu a sua nova presidente, coordenadora, que é a Mônica Mattia e essa semana a gente esteve lá visitando ela levando essa demanda. A preocupação dela com a não participação de Caxias do Sul na região metropolitana da Serra. Diversas entidades, vereador Toigo, nos procuraram com essa preocupação, diversas entidades, inclusive a Câmara de Indústria e Comércio que também é favorável à inclusão de Caxias do Sul. E aí o que sobrou de realidade neste momento é que amanhã nós estaremos em segunda discussão debatendo, discutindo, e se Deus quiser, aprovando essa permissão para o município de Caxias do Sul ingressar na região metropolitana da Serra. Eu procurei outras informações e outras formas de governança, por que depois de aprovada a região metropolitana e os 14 municípios aderiram o governo do Estado tem que editar um decreto estadual definindo várias situações previstas e estudadas já desde 2013 e nessas situações estão uma delas que é a principal é a criação do sistema de governança desses municípios. Participam os 14 prefeitos, os 14 presidentes de câmaras, várias entidades e que tem atuação regional, como exemplo, o Comitê Taquari-Antas é outro que vai ser membro, a universidade de Caxias do Sul, enfim, são diversas entidades que vão compor esse sistema de governança juntamente com o governo estadual. Isso demora, isso leva um tempo para que aconteça. Então se Caxias do Sul não efetivar essa participação, nós vamos estar atrapalhando, no mínimo, um milhão de pessoas. Esse é o impacto que vai

¹⁵ Simone Moreira (registro e conferência)



gerar na nossa região. Nós não vamos estar atrapalhando a região metropolitana como Caxias do Sul é uma cidade de 500 mil habitantes ou Nova Roma que é uma cidade de três mil habitantes. Nós vamos trabalhar a região com um milhão de habitantes com as reivindicações mais variadas que possam aparecer e de tudo aquilo que as pessoas quiserem procurar entrem no Google e coloquem benefícios das regiões metropolitanas e estudem. Não entrem em qualquer site, entrem em sites oficiais que eles vão mostrar as diversas possibilidades e realidades. Como eu sou um defensor do trabalho de forma unificada e de parceria, muitos dos estados do Sul, da região Centro-Oeste tem, entre outras, um ciúmes da região Nordeste, mas eu acho que nós devemos nos espelhar na região Nordeste, porque eles têm a capacidade de se reunir, independentemente de partido político, independente de situação, eles se fecham em um grupo e trabalham a seu favor. Os nove estados do Nordeste, vereador Elói, criaram o consórcio Nordeste e determinaram, definiram que a presidência¹⁶ deste consórcio fica um ano com cada estado. Esses nove estados se reuniram no Maranhão e definiram 10 pontos de trabalho para as próximas décadas. Faço questão de ler aqui esses 10 pontos por que a tudo aquilo que a gente defende aqui nesta Casa. É muita coincidência ou nós estamos muito sincronizados com o Nordeste e totalmente fora do que pensa o Poder Executivo Municipal. Eu acho que é isso. (Esgotado o tempo regimental.) Na sequência, uma Declaração de Líder, senhor presidente. Eu faço questão de ler os pontos e os apontamentos, vereador Casina, porque isso pode servir inclusive de norte para a instalação da região metropolitana da Serra. Claro que tirando a dimensão de estado, mas trazendo a dimensão município, porque muitos acabam se adaptando. Eu quero entender, se nós não fizermos nada, quantas empresas aqui da região vão migrar para o Nordeste? Quantas empresas farão isso? Então vamos lá aos 10 pontos.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Na sequência, um aparte.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):

1. Mais economia: compra conjunta de produtos ou serviços contratados entre os estados;
2. Cooperação: busca tornar o processo de cooperação interestadual mais eficiente, principalmente na ajuda de um estado para outro em casos de emergência, por exemplo;
3. Vender mais: juntos, os nove estados vão poder melhorar as condições de exportação dos produtos produzidos;
4. Força política: o consórcio representa busca maior peso nas decisões nacionais; **Aqui nós somos zero em Caxias.**
5. Atrair investidores: a união dos estados vai poder definir linhas de atuação conjuntas para atrair mais investidores;
6. Intercâmbio estudantil e profissional: devem ser feitas parcerias e ações entre os estados na área de educação;
7. Projetos conjuntos: o consórcio vai integrar a infraestrutura dos nove estados e a iniciativa busca utilizar os recursos públicos da melhor forma possível;
8. Troca de tecnologia e conhecimento: a união vai permitir a circulação, troca de informações, conhecimento e tecnologia entre os estados, de maneira acelerada;
9. Criação de fundos: o consórcio poderá criar diversos tipos de fundos para facilitar financiamentos e obtenção de recursos; **O vereador Elói falou do Fundo da Agricultura aqui agora.**
10. Parques industriais e polos tecnológicos: a união vai permitir a reunião de indústrias e empresas para reduzir custos e incentivar a geração de emprego.

(Fonte: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/03/14/governadores-do-nordeste-assinam-no-maranhao-documento-que-cria-consorcio-entre-estados.ghtml>)

¹⁶ Vera Rassier (registro e conferência)

¹⁶ Vera Rassier (registro e conferência)



Se nós não pensarmos um pouquinho em Caxias do Sul, e temos uma oportunidade amanhã já de começar a se afastar do isolamento, nós vamos pagar um preço como cidade muito cara e não vai impactar somente no poder público. Pelo contrário, com esse trabalho que a região nordeste vai fazer eles vão levar daqui diversas indústrias, vão levar daqui conhecimento, vão levar daqui mestres, doutores e pensadores que fazem o desenvolvimento da região. Infelizmente, por incompetência nossa como região, e principalmente pela cidade de Caxias do Sul, nós vamos colocar tudo isso fora nos próximos anos. Vereador Adiló, seu aparte.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Felipe. Desculpe interromper o seu raciocínio, mas chega uma informação agora. Acho importante partilhar com os colegas. No Morro da Julieta, a 453 está trancada neste momento para a instalação de um pardal. Aí, fica difícil defender o Batalhão Rodoviário que autoriza o bloqueio de uma via onde as empresas, os empresários que atendem a nossa região têm que dar toda a volta por Barbosa, Garibaldi e chegam ali essa hora da manhã. Fila... Estão aqui as fotos dos caminhões intermináveis esperando os caras instalar um pardal. É importante? É necessário? Ok. Não se discute, mas tem outros horários, finais de semana... Ou espera dois dias liberar a 122 pelo menos. Obrigado pelo aparte, Felipe. Parabéns pelo tema, que tudo isso é a região metropolitana. Nós estamos ilhados justamente de infraestrutura e acesso viário aqui para a nossa região. Muito obrigado.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Muito obrigado. Vereador Gustavo Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Muito obrigado, vereador Felipe. Eu o cumprimento por essa temática tão importante para o desenvolvimento de Caxias e região. Eu entendo, vereador Felipe, que nós temos toda a legitimidade. Quando eu digo nós, Poder Legislativo do Município de Caxias do Sul, em propor esse projeto que deve vir¹⁷ a pauta amanhã para nós ultimarmos a discussão e votação, projeto que autoriza o município a figurar na região metropolitana. Entendo que nós temos competência concorrente porque Caxias já está na lei estadual desde 2013 e diria, vereador Felipe, que nós somos dirigentes, cumprimos com o nosso dever de fiscalizador, de legisladores, enfim, articulação com as demais entidades do município, inclusive fora deles, exemplo que V. Exa. deu, fomos buscar o exemplo de Santa Catarina, na Região Metropolitana da Grande Florianópolis, e lá tivemos boas notícias que está acontecendo o quê lá? Consórcios interfederativos. Se nós realmente figurarmos dentro de uma região metropolitana nós não vamos conseguir fazer um consórcio somente com os municípios, mas também poderemos fazer consórcios com o estado do Rio Grande do Sul, com o governo federal em prol do planejamento regional, de coisas de interesse comum da serra gaúcha, de projetos, de programas e ações porque o que deu a entender é que a gestão Guerra agiu com desídia nesse assunto, ela fez pouco caso da região metropolitana, agiu com desinteresse. Então nós não poderemos, de maneira nenhuma, passarmos ao largo disso. Nós vamos ampliar amanhã o debate, mostrarmos que realmente não é só Caxias que vai ser beneficiada com isso, mas toda a região da serra gaúcha e com certeza um projeto bem estruturado, como V. Exa. disse fomos buscar todos os elementos jurídicos, administrativos e inclusive políticos para legitimar esse belo projeto. Meus cumprimentos, V. Exa. é uma autoridade nesse assunto e amanhã nós iremos ampliar o debate. Obrigado.

¹⁷ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Muito obrigado, vereador Toigo. Esse debate ele não vai encerrar a partir da adesão de Caxias, pelo contrário, aí nós vamos começar, como região, a cobrar do governo do estado a edição do decreto estadual, a criação do sistema de governança para que aí sim comece a região metropolitana a trabalhar de fato e trazer resultados para os municípios. Alguns pontos que o estatuto das metrópoles prevê para as regiões metropolitanas, eu fiz questão de anotar eles, o principal talvez seja a criação de um plano diretor regional. O transporte, o sistema viário, o uso do solo, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, vereador Périco, as situações todas sociais que envolvem esses municípios, o turismo, o esporte e a água. São temas extremamente importantes e que os municípios atuando de forma conjunta tem condições de captar esses recursos, fazer programas de fronteira, fazer programas que atravessam essas cidades todas e, porque não, que em vários deles atinjam os 14 municípios. Eu estou muito confiante na aprovação e quando a gente vê cidades próximas da gente se destacando, como estão se destacando, e isso deve servir de exemplo, como Caxias do Sul perdeu o protagonismo. Quem assumiu esse protagonismo, nos últimos anos? A gente vê Farroupilha crescendo a cada dia, o turismo de Farroupilha crescendo, a atração de empresas, novos hotéis chegando a Farroupilha. Bento Gonçalves então nem se comenta. Bento Gonçalves foi notícia mundial por cinco dias com a cúpula do Mercosul, vereador Cassina. Eu não vi nenhum movimento do Executivo municipal aqui ir a Bento procurar conversar com qualquer um desses presidentes que lá estavam para fortalecer parcerias. Quantas empresas nós temos que atuam em Caxias do Sul e em países do Mercosul? A Randon, Agrale, Marcopolo. Três exemplos aqui, na Argentina principalmente. Tem fábrica da Agrale na Argentina. Então a nossa visão como Poder Executivo, como cidade, é muito míope hoje. É distante da realidade, é um afastamento, é uma visão pequena, que não tem capacidade de entender o seu tamanho e assumir a sua responsabilidade. E não tendo a capacidade de assumir a sua responsabilidade coloca uma região inteira no brete, atrapalha uma região inteira. Quantos programas poderiam ser feitos em conjunto com os municípios que Caxias do Sul hoje está afastada e os municípios fazem esses programas? O interesse comum da cidade e da região? Então isso não acontece hoje, Caxias do Sul está há três anos se afastando das cidades, fechando porta dos outros municípios. Infelizmente nós só soubemos fechar portas nos últimos anos, porque um município que não tem capacidade do diálogo ele acaba prejudicando mais de um milhão de pessoas. E não prejudica só hoje, vereador Cassina, o reflexo dessa administração de Caxias do Sul nós vamos sentir por muitos e muitos anos aqui na cidade¹⁸ e, conseqüentemente, na região também. Estamos tentando da forma como a gente pode minimizar esse problema e não gerar um problema ainda maior que é a não inclusão de Caxias do Sul na Região Metropolitana. Treze Municípios e mais de 500 mil pessoas aguardam essa situação, enquanto Caxias do Sul faz de conta que está estudando e não tem capacidade de enviar para a Câmara, vereador Périco, um projeto de dois artigos. Inclusive, cederíamos a Exposição de Motivos, vereador Cassina, para que pudessem enviar a nós sem qualquer tipo de problema. O importante era o crescimento da cidade, mas, como não enviaram, o nosso projeto tramitou e, se Deus quiser, amanhã, nós aprovaremos. E, se por um acaso vier um veto, o senhor terá a alegria de promulgar, como presidente da Câmara, mais um projeto de importância e relevância regional. Muito obrigado, senhor presidente.

¹⁸ Leandro Ribas (registro e conferência)

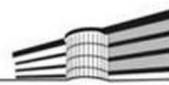


PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Muito bem. Próximo inscrito, vereador Renato Oliveira. Informo que a vereadora Gladis está ausente por problema de saúde de familiar. E o vereador Fiuza igualmente, também em consulta médica.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Minha saudação a todos, a todas. Dizer que ainda no dia de ontem ou antes de ontem ainda, quando a gente soube daquele documento, vereador Meneguzzi, do ofício, nós, ontem, iríamos aprofundar um pouco mais. E, ontem, reunimos a Comissão de Saúde para ver o que a gente poderia fazer. E agradeço aos nobres colegas da Comissão, porque o que nós decidimos? Vamos entrar em contato com o secretário de Saúde, não é, vereador Felipe? E com o IGH. Mandamos por e-mail, claro, para ser mais urgente, convidamos então eles para hoje, à tarde. O secretário, como é de rotina dele, não deu resposta nenhuma. Não deu resposta. E o IGH até atendeu nós muito bem, até por telefone, por e-mail, mas não confirmou a presença. E agora, até há pouco, segundo o pessoal do telefone, ele disse que não tinha chegado. Talvez seja orientação. Mas para nós não é novidade. Só na prestação de contas que o vereador Felipe, que a vereadora Paula fizeram aqui se vê que o Executivo está ausente em todos os fatos da cidade não é. Agora, como nós podemos confiar numa administração dessas? Eles dizem que o IGH... O IGH fala que renunciaram. Vamos imaginar todas as falas do vereador Paulo durante o ano aqui, ainda antes de assumir, o vereador Paulo Périco, o vereador Meneguzzi falando sobre o IGH. O IGH, tudo o que diz que ele tinha feito em outras cidades. E aí a Prefeitura renova o contrato com o IGH. E agora o IGH renuncia. Então, assim, se o IGH não aguentou esse prefeito, vamos imaginar. É isso mesmo, a gente pode dizer isso, se a gente pegar o histórico do IGH, o que ele fez nesse país, e hoje, o IGH, o que esses caras aguentaram, o que revirou no estômago deles para eles chegarem ao ponto de renovar o contrato em setembro, dali a um mês e pouco renunciar, renunciar, porque essa é uma rescisão. Eles disseram assim: “Não queremos mais. Não queremos mais ficar.” O IGH, porque eles tinham... De certo, eles tinham uma expectativa mesmo também, seguraram um pouco. Bom, entrando outro prefeito, vai dar pelo menos para conversar. Não, não, a renúncia do IGH. Isso até foi... E o secretário, na imprensa, diz o seguinte: “A população não é prejudicada.” Ora, não é prejudicada? Quando ele diz que, em seis meses, o Postão ou a UPA Central chamada seria reaberta. Nós estamos... Agora, ele está dizendo que é dezembro ainda, que é esse mês. Ora, o prefeito vai fazer como tem feito. Será que vai inaugurar através de... Não sei como vai ser. Através de lei, porque... Ou vai fazer¹⁹ uma inauguração, uma comemoração pelo ar? Só para no avião esse homem! Acho que nasceu em um avião, porque não pode... Eu fico dizendo que não vai ter... Tem a preocupação desses trabalhadores do IGH, isso também não deixa de ser uma preocupação. Ah, vão ser contratados novamente. Quem disse que vão ser contratados novamente? Qual é a garantia que tem? Vão pagar os direitos? O histórico do IGH nunca fez isso. Que compromisso eles têm? Quem tem a responsabilidade é a administração municipal. Seu aparte, vereador Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Renato, o que mais me deixa surpreso com as declarações do secretário Júlio Freitas, que é o grande responsável. O secretário Júlio Freitas é o grande responsável por esse caos na área da saúde em Caxias do Sul. Aliás, é o mesmo secretário que tentou impedir, tentou extinguir o cargo de vice-prefeito e foi chamado na sentença de subalterno pela procuradora na ocasião. A prática dele é tentar passar por cima das leis, esconder um fato seriíssimo que é a saída de uma empresa da administração da UPA Zona Norte, mesmo que seja essa empresa falcatura

¹⁹ Simone Moreira (registro e conferência)



que é o IGH. E dizer, mentir, dizendo que foi uma questão consensuada, quando o documento fala que a empresa está cobrando da secretaria dizendo eu vou embora, porque estão se abstendo de dar informações a respeito de uma denúncia de irregularidade. Quer dizer, ele estava escondendo. Ia avisar quando os servidores da UPA Zona Norte dia 6? Dia 7 é a rescisão, o aviso prévio, ia ser feito? Então ele estava mentindo, não agindo de forma transparente com dinheiro público e se não fosse o documento apresentado aqui nesta Casa, os servidores da UPA Zona Norte mais de 250 servidores saberiam quando que eles iriam para a rua. Correm o risco de ir para a rua. Então vem dizer que está tudo garantido, que vão trabalhar, que vai ter emprego garantido, que vai ter uma licitação. Como que ele vai fazer isso? Vai contratar que empresa? A InSaúde que é outra empresa falcatrua? De que forma vai ser o processo seletivo? Como é que vai ser essa licitação? Ele não deixou nada claro, não esclareceu nada e mentiu em uma nota da prefeitura. Irresponsável e incompetente esse secretário. Mentiroso! É isso que ele faz e colocando em risco os 250 servidores da UPA Zona Norte. Então eu queria fazer esse desabafo, porque é uma irresponsável, tem mostrado a sua má gestão, a sua incompetência, a sua maldade, a sua irresponsabilidade no comando da Secretaria Municipal da Saúde.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Meneguzzi. Eu entendo o seu desabafo, porque isso aí o senhor está... Tem feito... Não hoje, no decorrer do seu mandato a questão do IGH e assim. O ofício diz o que, vereador? É rescisão. Quem está pedindo a rescisão é o IGH. Então é isso que eu fico me perguntando. Será que o secretário não tem vergonha de dizer isso? Não, as partes entraram em acordo. As partes... Correto. Quais as partes que entraram em acordo? Por que assim. Vamos imaginar que o IGH não concordava com isso, mas vamos renovar o contrato.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Permite um aparte?

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Renova o contrato, 40 dias, 50 dias depois vai pedir a rescisão? Isso a gente não imagina. Trocou de administração? Está tudo errado a proposta? Mas mesmo assim teria que ser respeitado o contrato. Não, o IGH não é a cidade de Caxias. São os baianos que estão renunciando esse prefeito. Seu aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Renato, eu nem vou entrar na questão da gravidade dessa situação até porque ela é clara e evidente.

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): O vereador Alberto que trouxe ontem foi muito pontual e importante a denúncia dele, mas eu quero me solidarizar com o senhor, vereador Alberto. Dizer que é fofoca uma denúncia séria como essa? O senhor está cumprindo o seu papel de fiscalizador. Denunciou aqui da tribuna, alertou a cidade. Ninguém sabia desse assunto. Se o senhor é fofoqueiro o secretário é o Pinóquio. Então confirma. Por que não falou a verdade? Por que não veio a público dizer. Tem a função de fazer isso, tem a obrigação de fazer isso, de trazer a verdade. São 90 dias de aviso, avisa, nós vamos perder o IGH e estamos já procurando outra empresa.²⁰ Vamos abrir um novo processo". Teve 90 dias para fazer. Então ofender como ofendeu o senhor pela rádio, vereador Alberto, é muito fácil. Quero ver na prática, mostrar na secretaria o trabalho, solucionar o problema, conseguir médicos nos concursos que não conseguem, nem inscritos conseguem. Então, vereador Renato, acho que nós fomos prudentes na comissão ontem também, enviando esses *e-mails*, pedindo explicações.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): E vamos aguardar por hoje à tarde.

²⁰ Vera Rassier (registro e conferência)



VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Não, mas não vai vir. Não vem. É muito fácil ofender de longe. Vem aqui chamar o vereador Alberto de fofoqueiro ao vivo aqui e explicar a fofoca. Ou era mentira que estava guardada lá e o nariz começou a crescer depois que saiu na imprensa? Essa foi.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Felipe. Uma Declaração de Líder, presidente, para conceder os apartes. E o prazo que tem? Qual é o prazo que tem para fazer outra licitação, vereador Périco? Não tem prazo nenhum. Então, para nós, é preocupante o que esse secretário, o prejuízo que ele tem demonstrado para nossa cidade. Seu aparte, vereador Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Obrigado, vereador Renato. A comissão, através da sua presidência, e todos os colegas vereadores está há três anos diariamente na questão do problema da saúde de Caxias do Sul. Quando pessoas falam que os próprios vereadores, “não elejam os mesmos”, “não fazem nada”, eles não têm absolutamente nem ideia do que a Comissão de Saúde e Meio Ambiente desta Casa fez e continua fazendo. Se nós não trouxéssemos aqui, através do documento que o vereador Meneguzzi trouxe ontem, quando é que isso seria anunciado? E reforço aqui as palavras do vereador Meneguzzi, e também coloco uma questão que é muito estranha: se há uma renovação de contrato em setembro e, em 31 de outubro, eles dão aviso prévio de 90 dias, no dia 31 de outubro. Então o que aconteceu entre setembro e outubro se estavam tão amigos antes? E depois, por isso que eu levantei ontem aqui a questão, e volto a colocar aqui novamente, nesse meio tempo, nesse interregno, ocorreu um pedido de impedimento do prefeito aqui. Eu não duvido, vereador Renato, que seja uma grande estratégia de criar um caos neste município para depois jogar a culpa em outros, porque esse é o tipo de administração que... Sabe aquela pessoa que nunca sabe nada e que na verdade está por trás de tudo? A gente já conheceu um logo, logo, na história nacional, que nunca sabe de nada, que a culpa é sempre dos outros. E é isso que eles vão querer fazer, colocar aqui na Comissão de Saúde, na vossa pessoa, em todos os colegas vereadores... Já começou a colocar na boca do povo que o vereador Meneguzzi é fofoqueiro. O que é isso? Se o vereador Meneguzzi não traz aquele documento ontem aqui, hoje o Jornal Pioneiro não estaria anunciando. Ninguém estaria sabendo. E aonde é que está a secretaria e a responsabilidade social da secretaria através daquele secretário? Aonde é que está a responsabilidade social? “Ah, para não meter medo na comunidade.” Mas, só para finalizar, a comissão entrou de gaiato na nova UPA, no Postão, porque nunca pôde entrar para olhar. A que ponto que chega este município quando o senhor e outros colegas vereadores foram lá visitar... Isso era um dever da comissão e a comissão assim o fez. Então, sinceramente, isso daí é uma estratégia. Querem jogar o caos no município e vão jogar a culpa nesta Casa. Agora, se ele não for impedido, qual é a solução? Vamos trabalhar por outra ótica agora. O que fará esta administração caso o prefeito Daniel Guerra não seja impedido por esta Casa? Fica outra pergunta também²¹ por que ele que está jogando ao caos o município, e o que ele vai fazer depois? Certo! Será que ele está pensando nisso? Obrigado, vereador Renato.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Périco. Só quero também... Fizemos um breve relatório do ano, da comissão. Então eu gostaria... Isso aqui é a capa do... E aí os membros da comissão, vereador Felipe, vereadora Paula, vereadora Tatiane, Rafael e este vereador. Então agradecer aos membros e também a Subcomissão de Meio Ambiente que está ali, vereadora-presidente Gladis, que hoje... Vereadora Denise, vereador Rafael e vereador Paulo Périco. Então nós fizemos juntos

²¹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



para prestar conta... Reunião ordinária da comissão, próxima reunião, por favor. *Presidente da Comissão de Saúde pediu informação ao Executivo sobre o Cerest... que fecharam.* Visita ao Mato Sartori, visita, vereador Uez, a UBS Galópolis, Comissão de Saúde e Comissão de Direitos Humanos. A terceirização da saúde, é isso que está acontecendo, a nossa audiência aqui na Casa. A nossa entrega do kit lá na Unimed. Visitamos algumas UBSs, visita ao Hospital Geral, recurso para término das obras, participação da Conferência Municipal de Saúde, audiência pública sobre proteção animal. *Comissão de Saúde e Câmara recebe esclarecimento sobre o Cremers...* Sobre aquelas visitas da UPA e também de algumas UBSs. Reunião com diretoria da Farmácia do Ipam, vereador Meneguzzi, o senhor sabe que ali também foi muita dificuldade. Seminário da Saúde do Trabalhador teve apoio desta Câmara, desta Casa. Visita ao Hospital Virvi, algumas fiscalizações em UBSs, passamos, vereadora Gladis, lá no Rizzo, vereador Felipe, vereadora Paula. Quando a gente visitou, se a gente olhar a roupa de cada um vê que foi um dia bastante frio. Audiência pública de prestação de contas do 1º quadrimestre da prefeitura, nunca nos negamos a fazer a prestação de contas... Foi frio, veio cedo, quatro e pouco da manhã nós estávamos na rua e chuva. Audiência pública promovida pela comissão, mais a vereadora Gladis nós apoiamos quanto membra da comissão. Estivemos junto com o vereador Adiló na entrega do documento dos 400 mil para o Hospital Pompeia, 400 mil de uma emendar parlamentar que ele foi a Brasília e pediu para nós que fizéssemos um ofício. Fizemos o ofício e veio: *Comissão realiza vistoria no canil municipal...* Que estivemos ali, vereadora Tatiane, as dificuldades que tivemos lá. Prêmio Dr. Virvi Ramos: *Comissão de Saúde se reúne para discutir sobre fila de espera do município.* Visita da Comissão de Saúde e demais vereadores para conhecer nova estrutura do Plano Fátima Saúde. E também a vereadora Paula ressaltou, na sua prestação de contas: Vereadores da Comissão de Saúde também visitam pronto atendimento 24 horas ou postão e a forma como levamos aí para fazer essa visita dois anos quando conseguimos fazer alguma visita. Audiência pública de prestação de contas, de novo, do 2º quadrimestre. 5 audiências públicas, 10 pedidos de informações, 21 pareceres, visita ao Mato Sartori, Hospital Geral, UBSs, Unimed, UPA Central, Fátima Saúde, canil municipal, Hospital Pompeia, Farmácia do Ipam, Galópolis, visita da UBS Galópolis,²² subcomissão do Meio Ambiente e Energia, onde a vereadora Gladis fez um bom trabalho. Nós podemos agradecê-la pela parceria, porque no começo ela estava um pouco meio resistente, dizendo que queria fazer a Comissão e depois estava dizendo que tinha alguma dificuldade, então, aí, como é de praxe, palavra do presidente, temos o resumo do que... a parceria dos vereadores, então, para nós eu acho que foi um ano... Mais uma vez, quero agradecer aos colegas da Comissão, porque eu acredito que...

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): ...foi um ano bastante trabalhoso, com muita dificuldade para poder chegar a esse momento. Então foi um ano... Já de imediato, vereador Bandeira. Seu aparte, vereador Bandeira, que o tempo está...

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Vereador Renato Oliveira, obrigado pelo aparte. Parabenizar o seu trabalho que o senhor sempre faz na saúde. E aqui eu recebi um Whats, uma mensagem de voz também de uns peões reclamando muito. Aqui nós falamos também toda hora sobre o fechamento do Postão. Isso é um absurdo, um ano fechado, e a população não é mais burra. É inteligente, a nossa população é inteligente sobre essa questão também. (Esgotado o tempo regimental.) Então, realmente, as

²² Leandro Ribas (registro e conferência)



coisas não estão funcionando do jeito que a gente quer, e a população está aí desamparada nesse ponto. As UBSs do interior, enfrentar fila às 4 horas da manhã, tem que chegar lá cinco, seis vezes para pegar uma ficha. Chega lá: Não tem ficha! Tem que voltar de novo mais quatro, cinco vezes nessa caminhada. Então é lamentável que a saúde esteja desse jeito. Parabéns para V. Exa., sempre justo e firme sobre essa demanda.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Bandeira. Essa é a prestação de contas da nossa Comissão. Obrigado.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Senhor presidente, pela Ordem.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Tenha a bondade.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Presidente, se o senhor me permite, eu gostaria que o senhor determinasse ao Setor de Taquigrafia e à TV Câmara que suprimissem a expressão infeliz que eu utilizei no final da minha fala sobre a mala de viagem. Até para que não pareça uma expressão homofóbica, e não foi essa a intenção. Então estou solicitando que V. Sa. determine ao Setor de Taquigrafia a supressão dessa expressão com as minhas desculpas, obviamente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Deferido. O senhor pode comparecer aqui para dizer exatamente quais são as palavras, por favor. Próximo inscrito, vereador Velocino João Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, nobres colegas, vereadores e vereadoras. Sabendo da minha última fala no Grande Expediente durante esse ano, procurei nos últimos dias pensar, diante de tantos assuntos, do que eu iria falar. Mas, claro, não poderia deixar de fazer uma prestação de contas. Muitas vezes, a gente é muito questionado, ainda alguns que não conhecem a realidade, eu acho que todos os colegas passam por isso, muitas vezes do vereador que trabalha, não trabalha, enfim, a gente não está aqui disputando número de projetos, quantitativo, mas, sim, poder que a comunidade caxiense, diante de projetos de leis e lutas, que se conquiste algo melhor para a nossa comunidade. Eu, nos três anos de mandato e num todo tenho 45 projetos de lei, 24 ou 25 viraram lei, outros estão tramitando, outros estão aguardando pauta, alguns em conjunto. Eu lembro que eu tenho com a vereadora Gladis, com o Ricardo em parceria, enfim, com o Toigo, a Comissão de Desenvolvimento Econômico. Eu vou procurar fazer um debate místico das minhas lutas aqui durante o ano, das minhas falas, e alguns ligados também, lutas com projeto de lei, por exemplo, e já convidando os colegas vereadores que, como agora, nos últimos dias, na semana passada, foi sancionado o projeto de lei que institui a bênção na praça, e é hoje, dia 11 de dezembro, o dia escolhido pelos freis. Hoje, está acontecendo ali junto à Catedral. Porque, naquele momento, poderia ser na praça, e acredito que no ano que vem, sim, é possível isso. Agora instituído o projeto de lei, que se volte ao lugar original. Eu até acredito que vai dar menos gente, porque aquelas pessoas que passam²³ na praça, que não vê o acontecido, talvez passem e não estão sabendo, então é um dos projetos que enfim vai dar resultado, acredito. Tenho também o transporte escolar que propicia que quando a van passa na frente também é um projeto de lei que já está sendo cumprido. Têm outros que não deram resultado ainda que nem aquele das faixas refletivas dos contêineres, eu não vejo nada que aconteceu ainda em cima disso, vereadora Paula. O último projeto que eu protocolei nesta Casa que é o projeto de transparência, de dar publicidade às viagens, enfim, este vereador se puxar as falas desde 2017 nunca se colocou contra as viagens. Eu sempre dizia: temos que ter ligação de ir os nossos representantes até os ministérios, ver onde tem, enfim, recursos financeiros para ver que tipo, modelo de

²³ Simone Moreira (registro e conferência)



projeto, para sim ir lá buscar a nossa fatia para Caxias do Sul. Eu sempre falei isso. Só que nos últimos tempos, duvido o vereador que não é questionado na rua diante de todos os acontecidos, as pessoas perguntam: mas por que tanta viagem? Isso, daquilo? O que beneficia? E a gente precisa ter respostas. No mínimo a população que paga essas viagens, precisa de resposta. Que nem esses dias, bom, foi lá para Brasília, assinar, enfim, o acordo do aeroporto. Beleza! Foi lá defender o caso do Magnabosco, beleza. A Câmara toda vez que vai ela já faz isso, mostra o objetivo, resposta, enfim. Aonde foi? O que foi buscar para Caxias do Sul? Esse projeto ali, espero sim que vou me ater muito nele no próximo ano para aprová-lo, por que, no mínimo, a gente precisa de explicações para a população. A população nos cobra diariamente, além do nosso trabalho que é dos projetos, a gente precisa ser o representante, a voz deles de colocar o que está acontecendo. Todo esse tumulto aqui. Todos esses congressos. O que tem de benefício para Caxias? Eu sempre cito como aquela viagem que na época o Búrigo assim o fizeram lá cooperativa da Bolívia vieram os frutos, todo o asfalto do interior, mas a comunidade precisa saber. Nos últimos dias eu estou sendo muito questionado, no final de semana principalmente, por isso que eu vou fazer uma mistura. Como é que vocês deixam o prefeito gastar mais de 300 mil no tope da prefeitura? Bom, não chegou a nós isso. Não chegou como um projeto de lei que autoriza ou não. Não chegou isso, eu explico para a população. Mas como é que eu vou explicar para aquela população lá em Galópolis que teve seu prédio interditado, fechado e eu já coloquei aqui que não há previsão de obras. Um prédio apodrecendo mais um como disse a promotora pública. Como é que eu vou explicar que lá se deixa apodrecer e aqui se enfeita. Como é que eu vou explicar isso? Como é que eu vou explicar que não dá para resolver o problema da curva do Thaco, que é uma luta minha, que em três anos de burocracia, já mostrei aqui, três anos que eu estou lutando essa administração disse que iria tirar as duas casas, esbarrou novamente na procuradoria. Eu estou esperando até agora que a procuradora Cássia me chame lá que me atendeu o telefone muito bem, colocando o que acontece lá. Mando as fotos semanalmente para o secretário de Trânsito que quer resolver, porque está um caos de trânsito, as carretas. Como é que eu vou explicar para aquela população que não dá. Eu sempre disse precisa entrar no entendimento a Seplan e a Procuradoria de fazer um parecer de acordo com a necessidade daquilo que é ali. É o que acontece ali. Morreu gente. Talvez precise... Eu digo que precisa bom senso. Ah, precisa de um jeitinho! Como é que as últimas duas denúncias que o Frizzo fez aqui, se mudou o parecer da procuradoria, por que convém naquele decreto do uso do espaço público. Ali sim teve um jeitinho, porque era de interesse do poder público esse é jeitinho de mudar um parecer para que contemple aquilo que é o quesito do decreto. Isso sim que é jeitinho. Agora lá que precisa de bom senso, não dá, está difícil. Se fosse fácil, outros governos tinham resolvido, sim, mas eu enquanto subprefeito fiz toda a prática burocrática e bem no final de 2016 chegou na procuradoria indeferiu que precisaria rever, já falei muitas vezes e aí não dá. Não, porque talvez precise²⁴ bom senso. Não jeitinho. Jeitinho é o que foi feito ali. Então, por isso, que eu faço essa mística da minha luta, da minha fala. Como é que eu vou explicar para a comunidade? Depois, vai aparecer uma foto ali que o objetivo foi atingido. Como é que eu vou falar para a população de novo que tinha a Escola Arlinda Manfro. Primeiro, fechou a Felipe Camarão, que vocês vão ver a foto de como ela está, depois, fechou a Arlinda Manfro, foi para Galópolis. E lá na 4ª Léguas só não fica assim porque nós da comunidade cuidamos. A Felipe Camarão está assim, uma foto que eu bati ontem à noite. Está assim. Como é que eu vou explicar para aquela comunidade? Que agora 16 alunos que ali estavam na Arlinda Manfro já

²⁴ Vera Rassier (registro e conferência)



conseguiram transferência. E o que vai acontecer com os outros, vereador Périco? Com a escola infantil que o Ismael não vai absorver? Que é a parte mais frágil. Vai ficar ali naquele lugar insalubre que já foi falado? Vai caracterizar o fechamento? O objetivo está alcançado. Diante de... Eu tenho 45 projetos, o meu projeto eu vou propor para os colegas o título, instituir o troféu do gestor que mais fechou portas. Só lá em Galópolis, fechou prédio, que está apodrecendo; os banheiros da praça sempre fechados; duas escolas, a Felipe Camarão fechada e a Arlinda Manfro está caracterizando, só lá já tem um vencedor. Então, imagine, o Felipe recém colocou da região metropolitana, a porta que foi aberta que era da Região das Hortênsias, aquela. Como é que eu vou falar para a comunidade isso? Que se gasta R\$ 380 mil e não se deixa a comunidade investir aqueles R\$ 30 mil para melhorar a Arlinda Manfro e que gastaram esse valor, que eu já falei lá em Galópolis, que não precisava, como é que eu vou explicar isso? Sábado, agora temos um encontro lá na comunidade. E hoje pela manhã também: “Vai fechar mesmo, Velocino?”. Eu não sei. Eles desmentem. O que vai acontecer com a escola infantil? Então é uma luta mística com os projetos que eu tenho. O próximo projeto vai ser o quê? Instituir o troféu de quem mais fechou portas, só não tenho o título ainda. De quem mais fechou portas em nossa cidade. Não tem. Só tem um vencedor. Não tem dar [Ininteligível]. Como é que vou explicar para a população que eu tenho várias demandas ali, que tem várias propagandas que tem em cima dos ônibus... (Esgotado o tempo regimental.) Uma declaração de líder. Que estão ali esperando um patrolamento há mais de três anos, vereador Thomé. Eu tenho vários pedidos e eu mando direto para o secretário de Obras, que não adianta. A pessoa que está lá não me ouve. Eu passo todos os dias em Galópolis, eu não sei o que aconteceu com a patrola nova que eu conquistei no Governo Alceu, está lá uma patrola velha quase sempre parada. A estrada que vai para São Francisco está péssima. Dois terços das estradas da minha região estão péssimos. Então eu pergunto, eu que fui subprefeito, se não se conseguiu fazer agora, no final do ano, é difícil formar grupo.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Uma Declaração de Líder à bancada do PDT. Segue com a palavra o vereador Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): É difícil formar grupo. Eu sei como é que é ser subprefeito. O que vai ser dos agricultores na época da safra da uva? Ontem de noite, estive em uma janta, só um produtor 200 mil quilos de uva. Lá onde foi feita a abertura da colheita. Graças a este vereador, senão, nem isso não tinha. Só no jornal apareceu que foi o município que fez. Graças a este vereador e àquela família e à comunidade. Duzentos mil quilos de uva, só um... Vai lá ver a estrada. Como é que eu vou dizer... Então o meu projeto de lei que contempla, que divulguem o trabalho da subprefeitura, porque, se não está atendendo lá, aonde está atendendo? Se não está lá, tem que estar em outro lugar. Senão, quando vai chegar a vez daquele que está esperando? É isso que é um questionamento que eu deixo. É isso. Quando tem um projeto de lei que diz, vereador Felipe, que quando uma obra fica parada há mais de 90 dias que se coloque lá uma placa dizendo o motivo. Vocês já imaginaram se tiver que colocar uma placa em cada, a Secretaria de Obras fez a sua parte, trocou lá muitos lugares. Agora tem que repor as calçadas. Fiquei sabendo ontem que a empreiteira que já era ruim, veio uma pior, agora, foi desclassificada e agora tem que esperar a outra. Já são sete, oito meses. Vocês já imaginaram se essa lei colocada em prática cada obrinha... Porque tem que reconhecer que foram feitas várias obras pela Secretaria de Obras. Teria que colocar um cavalete em cada, a população, porque todos os dias eles ligam para mim. “Quando vai acontecer, a calçada?” “No final do ano vai ser assim?” Em cada uma colocar lá o motivo: nos



perdemos,²⁵ enfim, na licitação, demorou. Mas teriam direito de colocar lá. A comunidade cobra de nós e nós nem resposta temos, vereador Felipe. Então fica difícil vir aqui e falar positivamente, fica difícil. Temos vários, enfim, projetos... Graças a Deus ano que vem aquele da bênção da praça sancionou. Mas quem semeia o mal... Eu sou agricultor, eu sempre colhi aquilo que semeiei. E numa certa feita única, que eu fui lá falar com o prefeito, bem no início, eu disse bem assim para ele: Se o senhor não usar quem quer lhe ajudar com a mesma ferramenta que o senhor preparou o terreno o senhor vai se afundar. Eu disse bem assim para ele. E quem semeia o mal, fecha as portas, não dialoga num momento difícil vai colher o mal. Não existe tu semear trigo e colher uva. Tu vais colher erva daninha se semear mal. Então é isso, a população está vendo. Ali em São Pelegrino, vereador Felipe, que é o ninho da águia, que eu moro ali, vai ali e pergunta agora.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Parecia um guri bom, mas só briga com as pessoas, não trabalha. É isso que eu escuto na rua. Seu aparte, vereador.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador, já que o senhor falou em São Pelegrino, quero só fazer um pequeno comentário a respeito de um evento que aconteceu ali no domingo, que foi o 1º Festival de Arte, Cultura e Gastronomia de Rua, Sálvia, que foi promovido pela CIC, apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindilojas, também o Sindicato de Hotéis, Marcopolo, promoção do Sebrae, Sindicato Empresarial de Gastronomia, Interface Comunicação e Eventos foi a promotora, milhares de pessoas passaram por ali. O investimento foi acima de R\$ 100 mil, som, estrutura, enfim, baita de um evento, para ficar numa linguagem bem simples, no Largo da Estação, a prefeitura não teve capacidade de cortar a grama daquele local, tirar o mato ao redor. Quer dizer um investimento privado, um evento para a cidade de forma gratuita, com vários expositores, com o Sebrae promovendo, com parcerias e o pessoal todo reclamando: Vem cá, ninguém conseguiu cortar a grama do Largo da Estação. Então realmente o nosso bairro, a Praça do Trem, o Largo da Estação estão abandonados e nem quando o evento é particular, nem quando o evento é uma iniciativa desse porte como foi esse primeiro festival. Então quero deixar esse registro também em nome inclusive da equipe de organização que me pediu: Olha, vereador, o senhor está vendo aqui, eles não conseguiram cortar a grama para a promoção, para deixar o ambiente mais agradável. Apesar de um investimento acima de R\$ 100 mil dos promotores desse evento. Então fica também esse registro e parabenizar o senhor pelas suas cobranças diárias desse desgoverno que é o governo Daniel Guerrar.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Vereador Alberto, já que o senhor falou no quesito da grama, sexta-feira à noite estive em Galópolis, na praça, e aí a comunidade fez o pinheirinho agora em cima, na porta da igreja, porque se não fosse o padre emprestar a energia elétrica não teria como fazer. E aí eu até parabenizei a comissão organizadora, eu disse: Bom, está bonito até diante... Mas olha para atrás? A praça totalmente escura, não tem mais nenhuma flor. Tu olhar para o lado umas 600 pessoas na praça e o banheiro fechado. Aí ontem de noite fiquei sabendo que do lado da igreja não cortava mais a grama e a igreja é um patrimônio histórico. Não cortavam mais a grama e parece que teve que o padre ir lá ser um pouco mais duro e dizer: Olha, é patrimônio histórico. Aí vieram buscar autorização aqui para cima. Até isso. A grama do colégio lá embaixo, segundo grau, também não corta mais, do Ismael também não

²⁵ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



porque é estadual. Agora, para jogar os alunos lá aí serve. Mas são munícipes caxienses! Aí serve. O colégio participa muito, sexta-feira, nas apresentações, o Colégio Ismael, mas outro que dá aquele engrandecimento do evento, é uma parceria que eu sempre fazia quando estava lá: Não, ali dentro nós não cortamos mais grama, não pode mais. Então o que pode para esse governo? Eu tenho várias demandas ali no meu celular de cascalho, da Lei nº 7.546... 20 dias, 30 dias esperando o técnico ir ver porque não confia no gestor que está lá, porque o gestor que está lá tem que saber se tem amparo legal ou não, existe a lei, é correto, tem produção. Não precisa ir lá um técnico gastar dinheiro, sempre falei aqui. Mas nem resposta não tem. Hoje de manhã: Veio alguém aqui? Aqui não veio ninguém. Naquele escoamento da produção,²⁶ lei de incentivo à permanência do jovem na zona rural, para escoar a produção depois. Então é difícil! Tudo é difícil! Tudo se arruma um jeito. Tudo se arruma um jeito para não fazer. E nós lá estamos muito mal nesse quesito. As estradas nunca estiveram assim, o patrolamento, depois que eu saí de lá, mudou, porque aquela pessoa que tinha aquela visão se desentendeu e está trabalhando lá no Bairro Cruzeiro. E hoje as estradas viraram um carreiro tatu, porque se tu dá aquela raspadinha e comeram tudo, ficou no osso agora. É a legítima... Agora não é mais patrolar a estrada; passa a patrola. Na minha região está assim: passa a patrola. Dá aquela raspadinha, que aquele tipo de raspadinha ali tem que fazer no inverno, para não se incomodar e ir lá buscar muita terra lá fora, porque depois pode chover muito. Só que foi feito nos três anos assim. Agora está na costela. Está na costela agora. Está lá para ver, a praça escura, não tem mais uma flor. A quem diga que o Meio Ambiente está usando um outro dinheiro para comprar flor, que o Horto foi ignorado. É isso que se ouve. Quando estava lá, tinha flor para as comunidades nas pracinhas, tudo. Então fica difícil, fica difícil. Então eu vou de novo, o meu próximo projeto, se os colegas me ajudarem, eu só preciso do título: O gestor que mais fechou portas na nossa cidade. Já temos um para quem destinar, podem ter certeza, só me ajudem no título. Então fica difícil. Este vereador vai continuar na luta. A comunidade não tem culpa. A comunidade apostou, como disse um morador perto de mim, que eu não vou falar, porque talvez depois eles vão lá dizer: “Mas como é que o senhor votou nele então?” Ah, parecia um guri bom. Mas só briga agora. Só briga. Parecia um guri bom, ele se criou aqui, nós vimos aqui, parecia um guri bom. Sim, até alcançar o objetivo. Depois, pisa em cima. A fala é outra agora. Mas eu vou continuar com a mesma fala. Sempre cobrando. A minha crítica é construtiva. Não é uma crítica vazia. Eu mostro o caminho, como eu mostrei no colégio. Então está ali, Felipe Camarão está assim. Lá na minha comunidade, onde fechou, ali na Manfro, não vai ficar assim, porque tem a nossa comunidade. Ano que vem, eu e o Soletti vamos estar na frente, e nós cuidamos, é um lugar bonito, calçadinho. Enquanto isso, as crianças ficam lá em Galópolis aguardando por uma decisão da Justiça. Eu aposto muito que ali na frente, eu sempre disse, a Justiça pode tardar, mas ela não falha. Ela não falha. Então era isso. Quero deixar à comunidade caxiense um Feliz Natal, um próximo Ano Novo com muita saúde. E podem ter certeza que, se depender desta Câmara de Vereadores, a nossa parte nós vamos fazer. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Temos uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Vereador Band.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar todos que se encontram aqui no plenário. Bem-vindos sempre! E a todos aqueles que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Senhor presidente, tenho dois ou três assuntos aqui. O primeiro deles

²⁶ Leandro Ribas (registro e conferência)



é sobre os guard-rails que a gente está cobrando na nossa região, principalmente no interior, das nossas pontes, pontes de estradas vicinais, por assim dizer, das nossas estradas de chão, a grande maioria são estradas de chão ainda. E temos muitas pontes a serem construídas novas, muitas pontes para serem colocados os guard-rails e não estão sendo colocados. Um a gente já foi atendido, aqui no Grutão, digamos que já mostrei, inclusive, aqui no plenário, nós fomos atendidos. Já colocaram os guard-rails. E volto a falar sobre essa questão, porque agora, no final de semana, um carro ficou dependurado em cima de uma ponte que não tem guard-rail; tem só uma viga de concreto lá baixinha, e nós não temos guard-rail nessa ponte. E final de semana, já são três ou quatro carros que quase caíram nessa ponte. E a grande maioria dessas pontes são altas, vereador Adiló. No momento em que cair um carro, despencar um carro numa ponte dessas, poderá causar mortes. Eu já falei aqui, depois, a gente vai cobrar isso.²⁷ Final de semana agora que se passou também um carro ficou pendurado, quase caindo ribanceira abaixo. Então nós temos que cobrar sim isso. Nós não podemos ficar calados, porque depois se causar uma tragédia por conta de uma falta de um guard-rail, nós iremos cobrar aqui e processar assim podemos dizer, se cabe um processo. Por quê? Nós não podemos deixar que aconteça um grave acidente e daqui a pouco ocorrer mortes. Vocês vejam aí. O carro ficou pendurado, quase que o carro despencou. A gente sabe que muitas vezes a questão que é estrada de chão e muitas vezes o automóvel se depara em cima de uma ponte e muitas vezes têm os encontros e fica difícil se defender de outro. A grande maioria das nossas pontes do interior é estreita. Não são pontes largas, por isso que a gente está pedindo aqui. O ampliação, a construção, vereador Kiko, a construção de novas pontes e largas. Fazer as pontes largas que daí não acontece isso. Inclusive há pouco tempo deu morte em Santa Lúcia do Piaí por causa de uma ponte que não tinha guard-rail, uma ponte estreita. Então nós não podemos permitir que aconteçam mortes como já aconteceu. Parece muitas vezes aqui pouco, detalhes que a gente está falando, mas o problema é grave, assim podemos dizer, porque temos pontes por aí na nossa região que não tem absolutamente nenhuma segurança sobre essa questão. Dito isso nós temos também muitos protocolos. Temos protocolos de indicações 1.706 de 2015. Nós temos aqui indicação pedindo 297 de 2017. Temos indicação aqui 936 de 2017 também e assim muitos pedidos, que nós temos pedidos de guard-rail. Não é difícil, é fácil fazer, vereador Adiló. Ah, não tem dinheiro, ah, não sei o quê. Isso aí é balela, é conversa para boi dormir. Hoje tem que fazer, fazer acontecer. Hoje tem ferro. Pode botar uma estrutura de ferro, pode botar uma estrutura metálica, o que for colocando lá e com uma boa sinalização com certeza não irá mais acontecer isso. Bom, dito isso eu tenho mais uma... Podemos dizer uma denúncia, colegas vereadores. Eu passo todos os dias, quem vem lá do Morro Grande a Caxias do Sul, senhor presidente, eu saio de Santa Lúcia e venho a Caxias do Sul, lá no Morro Grande tem esse entulho de cascalho aí. Eu quero dizer, vereador Thomé, que não sei o que houve aí. Se foi um caminhão que estragou deixando esse cascalho aí, se é algum morador que vai precisar. Onde é que está isso aí? Eu quero dizer que não pode ficar. Por quê? Esses dias também estava com serração à noite e é uma reta e muitas vezes dá muita ultrapassagem, colegas vereadores, e muitas vezes eu tenho que cair fora dessa reta aí o pessoal ultrapassa lesando e muitas vezes aí tu cai fora e dá nesse monte de pedra aí. Aonde é que a pessoa vai parar, colegas vereadores? Então é bom trazer – podemos dizer – uma denúncia. Lá no Morro Grande, senhor presidente, perto da Água azul passando desse monte de pedra aí que está na beira da pista e vai para Santa Lúcia do Piaí. Chega na Água Azul e depois Santa Lúcia do Piaí. Bem na frente do Morro Grande que é o local

²⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



mais alto, colegas vereadores, que temos no interior de Caxias do Sul. Não são muitos metros, mas é o lugar mais alto que temos e ali estão essas pedras. Inclusive aconteceu comigo, que eu tive que diminuir, quase caí fora um caminhão que estava ultrapassando um outro e aí tive que segurar bruscamente para não bater nessas pedras. Então, esperamos que seja retirado para não causar tragédia em cima desse monte de pedra. É lamentável, é um absurdo ver isso aí. É uma vergonha, não podemos aceitar essa situação também. Dito isso, então²⁸ tem mais a última, que é falar em pontes também, que é no sentido de pontes também, que é a ponte do semáforo, que a gente fala tanto aqui da ponte do semáforo também. Nós estamos cobrando do nosso prefeito, do nosso secretário Pavan. Inclusive nós tivemos em uma última reunião, da qual o Pavan não compareceu porque tinha outros compromissos então. Porque nós estamos cobrando. Foi feita a limpeza, pela qual a gente sempre agradeceu aqui, aquela limpeza que foi feita. Amenizou a situação, mas não resolveu. E nós estamos cobrando sim uma ponte nova. Essa ponte aí tem que ser construída nova, porque ela está deteriorada, essa ponte aí está ruim. Então nós temos que trabalhar numa ponte nova. Aqui nós temos o engenheiro Jacir Linck que está à frente disso. Aqui diz assim, que ele está em contato com a gente.

A ECOPONTES elaborou um Projeto e Orcamento e enviou para Secretaria de Planejamento de Nova Petrópolis, aos cuidados do Sr. Eng. Hermann. Em visita recente a Nova Petrópolis, o Eng. Hermann, informou ter repassado ao encargo da Prefeitura de Caxias do Sul toda documentação referente ao Projeto.

(Texto fornecido pelo orador.)

Então nós já pedimos uma reunião, temos aqui o ofício do vereador Arlindo Bandeira pedindo uma reunião com o prefeito de Caxias do Sul, que solicita uma reunião com o prefeito Daniel Guerra e o prefeito de Nova Petrópolis, Régis Luiz Hahn, e o senhor Jacir Linck, representante da empresa ECOPONTES. E o motivo então da reunião é a representação do projeto de uma nova ponte que liga os municípios de Caxias do Sul e Nova Petrópolis, sobre o Rio Caí, visando então à substituição atual da ponte por uma ponte nova. Lembrando que atual ponte é de grande importância para o escoamento da nossa região e assim não só o escoamento, como a locação de todos os moradores, o turismo, é uma ponte muito utilizada nessa região. Então já mandamos um ofício pedindo essa reunião com o secretário Pavan aqui em Caxias de novo, ter um contato, um diálogo junto ao prefeito de Nova Petrópolis para que se dialogue para que logo no futuro tenhamos uma ponte nova nessa região. Esperamos que os nossos prefeitos não se omitam. Esperamos que eles vejam que essa ponte cheia de ferro, deteriorada. E espero, repito aqui, que é de grande valia e esperamos que não haja omissão dos prefeitos, de ambas as partes. E que essa ponte, em cima do engenheiro que está à frente disso, que logo ali na frente consigamos ter novidades. Esperamos isso e vamos ligar cobrando essa questão. Obrigado, senhor presidente. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrado o Grande Expediente. Passemos ao espaço do

PEQUENO EXPEDIENTE

Eu passo a condução dos trabalhos à vereadora Paula Ioris, primeira vice-presidente.

²⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Passemos ao Espaço do Pequeno Expediente e o primeiro vereador inscrito é o vereador Felipe Gremelmaier, que agradece e abre mão; vereador Arlindo Bandeira, que agradece e abre mão; vereador Velocino Uez, que agradece; Renato Oliveira, que agradece; vereador Elói Frizzo, que não está; vereador Alberto Meneguzzi, que agradece e abre mão; Gustavo Toigo, que não está. Desculpe, vereador Adiló, pulei! O único que... Vai lá, vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, voltar a reprimir um pouco esse assunto que nós falamos rapidamente antes no espaço do vereador Felipe e lamentar o fechamento da RS 122 hoje pela manhã para a instalação de um pardal. Não dá para conviver com esse tipo de situação, em véspera de Natal, quem já teve caminhão²⁹ e quem teve comércio sabe do sufoco que é fazer a operação logística nessa época do ano e aí tu tens que dar todo o desvio por Barbosa, Garibaldi, chega ali e encontra a pista trancada para a instalação de um pardal. Isso na cabeça do empresário, do transportador é um deboche, uma afronta. Então acredito que o batalhão rodoviário tinha que estar mais atento quando concede essas licenças aí tendo em vista que quem sabe mais um ou dois dias estará liberada a 122 ou quem sabe fazer num final de semana. Eu também quero trazer hoje um assunto com muito pesar, está no jornal de hoje, o fechamento da Ibero Rodare Componentes Rodoviários. Mais uma empresa que bate asa e vai embora de Caxias, vai para São Paulo, 80 empregos diretos. Então não adianta nós festejarmos a vinda de um ou outro comércio, que é importante, mas comércio vai bem quando a agricultura e a indústria vai bem. Se nós não tivermos emprego na atividade primária, que é na indústria, na agricultura, o comércio não vai bem. O comércio é uma atividade terciária. Então esses 80 empregos de uma empresa do porte da Ibero vão fazer muita falta e a gente lamenta profundamente porque faz anos que nós só estamos perdendo investidores que vão embora de Caxias e aí a gente se depara com a intransigência da administração de aprovar um projeto de flexibilização dos alvarás, de ajudar a Câmara de Vereadores a colocar em prática o Plano Diretor. Ou seja, vamos puxar a frente dessa cidade, pelo amor de Deus, nós estamos precisando gerar emprego, precisamos de oportunidade para os nossos jovens, para a população de um modo geral. Olha que triste notícia, véspera de Natal, final de ano, empresa que fecha as suas portas. Então fica aí o registro e o lamento como vereador, que a gente se senti impotente. Especialmente para quem foi empresário durante 46 anos e sabe o quanto é difícil, depois de uma empresa ir embora, retornar para a nossa cidade. É muito difícil. Nós perdemos muitas empresas para Flores da Cunha, para Farroupilha, para Vale Real, para todos os municípios aqui na volta. Isso demonstra o quê? Falta de articulação, falta de facilitar um pouco a vida de quem quer empreender e não criar essa birra, esse ranço, essa falta de facilidade por parte do Poder Executivo, infelizmente. Por último, só lembrar os colegas vereadores que hoje, às 14 horas, estão todos convidados para a gente tentar clarear um pouco mais esse assunto do caso Magnabosco com os procuradores da família Magnabosco. Então na sala Geni Peteffi, às 14 horas. É isso, senhora presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Ok, vereador. Próximo vereador inscrito Renato Nunes.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Senhora presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores, até faz tempo que não falo, ando meio calado, só analisando a situação. Não significa que estou parado, que não estou trabalhando, vamos deixar bem claro. Mas o que me preocupa, nobres pares, e povo

²⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



caxiense, principalmente quero me dirigir aqui a todo cidadão, os eleitores, munícipes, pessoas que pagam os seus impostos, que elegeram os vereadores, que elegeram o prefeito de Caxias do Sul com uma histórica votação, vamos ter muito cuidado, vamos ficar atentos, vamos ficar com os olhos bem abertos nesse final de ano porque no final de ano acontecem muitas coisas, muitos milagres e eu não me refiro aqui ao milagre do nascimento do Senhor Jesus, que é uma coisa boa porque veio ao mundo para nos salvar. Mas eu falo de coisas que acontecem no final do ano quando as pessoas estão preocupadas com o Natal, estão preocupadas com 1º do ano, estão preocupadas com as férias, estão preocupadas em pegar o 13º para ver o que vai conseguir pagar, estão preocupadas em ficar junto da família ou ir para a praia ou para fazer uma reforma na casa. Tantas preocupações e aí se aproveitam desse momento que as pessoas estão, digamos assim, mais vulneráveis,³⁰ mais distraídas para lhes presentear com presente que eu chamo presente de grego, presente de grego, o famoso Cavalo de Troia, não é? Aquele presente que parece uma dádiva, parece um presente, mas ali vem o prejuízo. Eu me refiro a isso, porque eu fico triste, eu fico pensativo sabendo que tem alguns vereadores aqui, poucos vereadores aqui, não são todos, eu diria que menos da metade, talvez bem menos da metade da metade, uns três ou quatro vereadores aqui que têm por objetivo que quer porque quer tirar o Guerra. Tire o Guerra então! Mas faça isso nas eleições no ano que vem, em outubro. Agora, se vocês não têm cacife, se vocês não têm coragem, se vocês não se garantem nas eleições e estão fazendo de tudo para voltar ao poder a qualquer custo, é outra coisa. Então é o legítimo Cavalo de Troia, presente de grego. Atenta, população! Fique atenta, população caxiense! Cidadão caxiense! Eu repito, final de ano, a pessoa preocupada com o Natal, com o Ano Novo, com férias, vou passear, não vou passear, vou pagar as contas, vou para a praia, não vou, e, daqui a pouco... Porque agora se espichou até o recesso, se espichou até o recesso aqui nesta Casa. E tem vereadores, sim, poucos vereadores aí, eu diria que uns dois ou três que querem, porque querem tirar o Guerra. Mas tirem o Guerra nas eleições. Agora, não vêm querer tirar um prefeito que o povo escolheu. Quase 150 mil pessoas escolheram, elegeram, foram às urnas, fizeram campanha e elegeram Daniel Guerra, assim como elegeram V. Sas. E não se enganem V. Exas., muitos votos que vocês receberam, as pessoas votaram nos senhores, mas votaram no Guerra para prefeito. E é só fazer os cálculos para ver. É só fazer. Vocês sabem quantos votos fizeram no total os vereadores que estavam do lado do Néspolo? Quase 130 mil votos no total. Por que não elegeram o Guerra? Porque uma grande parcela dessas pessoas votou nos senhores, mas votaram no Guerra para prefeito. Então, cuidado, pode ser um grande tiro no pé, um grande tiro no pé. Mas eu tenho certeza de que não vai rolar, que isso não vai acontecer, porque a população está bem atenta. E aqueles que insistirem, não sou eu que estou ameaçando, não sou eu que estou tentando intimidar, mas a população está bem atenta. (Esgotado o tempo regimental.) A população está com os olhos bem abertos. Não pensem os senhores que Natal, o pessoal não está nem aí; Ano Novo, o pessoal não está nem aí, o pessoal já está de férias, já está indo para a praia, o pessoal não está nem aí. Enganem-se. A população de Caxias está bem atenta com essa situação. Querem dar o troco, querem tirar o Guerra, pois que tirem nas eleições se vocês forem capazes, com um bom candidato lá, se é que vocês têm, porque, na minha opinião, vocês não têm. Então para mim, isso aí se chama medo, se chama pavor, preocupação de perder novamente as eleições, como vocês perderam as eleições passadas e estão querendo voltar ao poder a qualquer custo. Então, cuidado, população caxiense! Assim eu encerro, em pleno final de ano, está vindo aí um presente de grego, um tal de Cavalo de Troia. E dentro desse cavalo

³⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



vem o prejuízo, e a população está bem atenta. Muito obrigado. Por enquanto, era isso, senhora presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Quero saudar a presença do ex-vereador desta Casa, Sr. Alaerte dos Santos. E agradecendo a proteção de Deus, encerro os trabalhos da presente sessão.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)³¹

³¹ Simone Moreira (registro e conferência)